



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - CODEAGRO
Av. Miguel Estéfno, 3900 – Água Funda - CEP: 04301-903 - São Paulo
Fones: (11) 5067-0377/0378 – Fax (11) 5073-4101
E-mail: camaras_setoriais@codeagro.sp.gov.br

Ata da Reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

Informações gerais

Local: Instituto Biológico

Av. Conselheiro Rodrigues Alves 1252. Vila Mariana – São Paulo/SP

Data: 27/05/2013

Horário: 14h00

Participantes: **Ondalva Serrano** - Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica; **Sebastião Wilson Tivelli** - UPD São Roque; **Cleiton Gentili** – Coordenador da CODEAGRO/SAA; **Jaciara Aparecida Bertasi**- CODEAGRO/SAA; **Raquel F. Ramos** – Centro Paula Souza; **Jeovane Valério Chrischner** – Prefeitura Municipal de Itapeva; **Marcelo S. Laurino** - MAPA; **G. Werner Patzina** - Cantinho Natural; **Josefa Soares** - Cantinho Natural; **Maurício Tachibana** - Sindicato Rural de Ibiúna; **Sandro Galvão** – Cooperorganica, Município de Itapeva; **Irineu Rodrigues da Silva** – Cooperorganica, Município de Itapeva; **Waldemar de Camargo** – IEA/APTA/SAA; **João Mangabeira** – EMBRAPA; **Isabela Simoni** – IB/APTA/SAA; **Fagoni Fayer Calegari** – EMBRAPA; **Nicolette Stolenberg** – Sítio “A Boa Terra”; **Mariane Antunes Lopes** – MAPA.

Pauta

- 1- Leitura e Aprovação da Ata anterior
- 2- Reflexão conjunta sobre o papel e as contribuições da CSAE para o Plano de Ação do GT da Transição Municipal, da CPOrg, de apoio às Políticas Públicas Municipais de Agricultura Orgânica no Estado de São Paulo
- 3- Deliberação conjunta sobre o papel da CSAE na condução do Plano de Ação da Frente Parlamentar pela Agricultura Orgânica e Desenvolvimento da Agroecologia no âmbito do Estado de São Paulo.

A reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica foi realizada em vinte e sete de maio de dois mil e treze, no Instituto Biológico, em São Paulo. Os representantes da cidade de Itapeva iniciaram a reunião discorrendo sobre a agricultura em sua região, principalmente da necessidade de aquisição de máquinas agrícolas. O Coordenador da CODEAGRO, Sr. Cleiton Gentili explanou sobre os programas “Pró- Trator” e “Poupatempo do Produtor Rural”, que auxiliam a região de Itapeva. A Presidente da Câmara, Sra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos e as valiosas informações sobre o Município de Itapeva. A seguir iniciou-se a leitura da ata da reunião anterior para a apreciação. O Sr. Marcelo Laurino sugeriu alterações, as quais foram acatadas e a ata foi aprovada.

A seguir o Sr. Jeovani Valério relatou sobre um debate que ocorreu em seu município sobre a divergência de opiniões entre nutricionistas, produtores de orgânicos, produtos certificados e merendeiras das escolas locais.

O Sr. João Mangabeira e o Sr. Marcelo Laurino ressaltaram sobre o problema do plantio de tomate, em que os produtores geralmente não são proprietários da terra e mudam-se após o esgotamento do solo. Disseram também sobre a necessidade de implementação de mais políticas públicas no setor produtivo.

A Dra. Ondalva Serrano comentou que os representantes de Itapeva trouxeram a vivência deles para enriquecer este trabalho, disse que em breve iniciará um trabalho direto com as prefeituras, sobre a importância do incentivo na educação e na agricultura. Que os prefeitos devem ter uma visão de conjunto da ação interdependente existente entre as secretarias e não fragmentada e individualizada como ocorre hoje em dia, pois, a solução de problemas locais da população depende da ação integrada de todas as outras e que a solução de um problema de uma secretaria depende da contribuição das outras.

O Sr. Jeovani Valério concordou, salientando que apenas algumas prefeituras auxiliam os produtores.

O Sr. João Mangabeira abordou a urgência de equipar as cooperativas e associações, que juntamente com SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) devem fornecer mais informações aos produtores rurais.

Durante a reunião, houve o consenso geral quanto à necessidade de distribuições de “Cartilhas de Produção”.

O Sr. Jeovani Valério afirmou a importância destas cartilhas, que facilitam a vida do produtor sanando suas dúvidas. Que estes poderiam buscar informações na internet, porém grande parte da zona rural encontra dificuldade com a conectividade tanto da internet como para celulares. Que esta dificuldade repercute na estrutura familiar. Os filhos de produtores querem estar conectados, querem ter acesso às redes sociais. Como não conseguem isso no meio rural, acabam migrando para a zona urbana.

A Sra. Nicolette Stolenberg discorreu sobre programas criados para **eleva**r a permanência dos jovens no campo. Estendeu-se explicando o programa “Jovem Aprendiz Rural”. Outros participantes também explanaram sobre projetos voltados aos adolescentes, como o Sr. Waldemar sobre a “Rede Ecovida”.

O Sr. Jeovani aventou sobre a possibilidade da venda de cestas de orgânicos à funcionários públicos, descontando o valor em folha de pagamento.

A Dra. Ondalva abordou o item três da pauta, que resultou nas seguintes considerações com a participação dos presentes:

- I. Planejar ações das Câmaras Setoriais, como interlocutora, entre os produtores e Prefeituras;
- II. Fazer um questionário para os prefeitos perguntando sobre as dificuldades dos Municípios com relação às ações no meio rural;
- III. Transformar em números os benefícios que a produção rural traz ao município, e assim demonstrar aos prefeitos a importância do setor e formalizar suas necessidades para o desenvolvimento;
- IV. Criar um consórcio entre vários municípios, visando inclusão digital na área rural;
- V. Pleitear divulgação de informações básicas, como por exemplo, ensinar como preencher a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf);
- VI. Investimento na autonomia da agricultura;
- VII. Criação de uma Cartilha sobre controle de pragas no sistema orgânico;
- VIII. Preparar o agricultor para a certificação, com apoio da CODEAGRO e do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

O Sr. Maurício explicou sobre a existência de um consórcio entre as cidades de São Roque, Sorocaba, Ibiúna, Votorantim e Piedade, que foi importante para o desenvolvimento da região, porém é desigual a utilização dos tratores nas respectivas regiões e que é relevante levar em consideração os problemas decorrentes.

O Sr. Marcelo sugeriu que as reuniões passem a ser itinerantes, trazendo a voz do campo para as Câmaras Setoriais, que foi acatada pela Presidente.

A seguir, o Sr. Marcelo disse sobre a importância da participação das Câmaras, bem como da CPOrg (Comissão da Produção Orgânica) nas reuniões da Frente Parlamentar, para articular e complementar as idéias que surgirem, ao se trabalhar em conjunto.

Em outros assuntos, o Sr. Maurício Tachibana falou também sobre as taxas que desejam incidir sobre os produtos orgânicos processados pela embalagem e acondicionamento, que é necessário a isenção do ICMS para os produtos minimamente processados. Com a ajuda das Câmaras Setoriais e técnicos da Secretaria de Agricultura sugere formular um relatório com justificativa e argumentações para esta isenção. A sugestão do Sr. Sebastião Wilson Tivelli é a elaboração de uma carta da Câmara Setorial para a Secretária de Agricultura solicitando ao ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos) e CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) um parecer que explique o processo de minimamente processados e do reflexo que esta taxa insere no valor final do produto. Assim, foi acordado que o prazo para o tramite deste pedido é na segunda quinzena de agosto. A Sra. Isabela Simoni comentou sobre as coincidências das datas dos eventos relacionados à Agricultura Orgânica, disse isto causa divisão do público interessado

A próxima reunião foi agendada para dia 25 de julho de 2013 na UPD (Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento) de São Roque, situada à Avenida Três de Maio numero 900 em São Roque.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica, Ondalva Serrano agradeceu a todos participantes e finalizou a reunião. Eu, Jaciara Aparecida Bertasi Secretária Executiva desta Câmara Setorial, lavrei a presente ata, a qual vai também assinada pela Presidente.

Ondalva Serrano

Presidente

Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

Jaciara Aparecida Bertasi

Executivo Público

Câmara Setorial de Agricultura Ecológica